

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 7 |
| PREFÁCIO | 9 |
| NOTA DOS AUTORES | 11 |
| 1. ^a Parte – Apresentação da Sociologia..... | 19 |
| Capítulo I – A Sociologia | 21 |
| 1. Considerações iniciais..... | 21 |
| 2. Sociologia..... | 21 |
| 3. Conceito e objeto da Sociologia | 24 |
| 4. Divisões da disciplina Sociologia..... | 26 |
| 4.1 Sociologia sistemática | 27 |
| 4.2 Sociologia descritiva..... | 28 |
| 4.3 Sociologia comparada | 28 |
| 4.4 Sociologia diferencial | 29 |
| 4.5 Sociologia aplicada..... | 30 |
| 4.6 Sociologia geral ou teórica..... | 30 |
| 5. Sociologias especiais | 30 |
| 6. Sociologismo..... | 31 |
| Capítulo II – Contexto Histórico, Dimensão Científica e sua Relação Originária com as Ciências Sociais | 33 |
| 1. Considerações iniciais..... | 33 |
| 2. Noção enciclopédica, dimensão científica da sociologia e relacionamento com as demais ciências sociais | 33 |
| 3. Contexto histórico: surgimento da Sociologia e sua noção científica..... | 36 |
| Capítulo III – O Fato Social e as Classes Sociais | 41 |
| 1. Considerações iniciais..... | 41 |
| 2. O que é fato social?..... | 41 |
| 3. As classes sociais | 42 |



| | |
|--|----|
| 2. ^a Parte – Desenvolvimento Histórico da Sociologia e da Sociologia Jurídica | 45 |
| Capítulo IV – Breves Notas Sobre a História da Sociologia | 47 |
| 1. Considerações iniciais..... | 47 |
| 2. Notas sobre a história da sociologia..... | 47 |
| 2.1 Dimensionamento histórico sobre o tema e sua tratativa..... | 49 |
| Capítulo V – Os Precusores da Sociologia | 51 |
| 1. Considerações iniciais..... | 51 |
| 2. Platão | 51 |
| 3. Aristóteles | 53 |
| 4. Ibn Khaldun | 54 |
| 5. Maquiavel | 55 |
| 6. Hobbes e Spinoza | 56 |
| 7. Montesquieu | 57 |
| Capítulo VI – Os Fundadores da Sociologia | 59 |
| 1. Considerações iniciais..... | 59 |
| 2. Augusto Comte | 59 |
| 3. Herbert Spencer | 61 |
| 4. Le Play | 62 |
| 5. Karl Marx..... | 62 |
| 6. A sociologia no fim do século XIX e no começo do século XX | 63 |
| 6.1 Émile Durkheim..... | 64 |
| 6.2 Max Weber | 65 |
| Capítulo VII – As Escolas Jurídicas e o Desenvolvimento da Sociologia do Direito | 67 |
| 1. As tradições jurídicas e a sociologia do direito | 67 |
| 2. Jusnaturalismo: a teoria do direito natural | 68 |
| 2.1 Versões fundamentais sobre o Jusnaturalismo..... | 68 |
| 2.2 Desenvolvimento histórico do Jusnaturalismo..... | 69 |
| 2.3 O Jusnaturalismo na Antiguidade | 70 |
| 2.4 O Jusnaturalismo na Idade Média | 74 |
| 2.5 O Jusnaturalismo na Modernidade – em especial Hugo Grócio..... | 77 |
| 2.6 O Jusnaturalismo na contemporaneidade – o contraponto do positivismo jurídico..... | 80 |
| 3. A Escola Histórica | 85 |
| 4. Escola Exegética..... | 89 |

| | |
|---|-----|
| 5. O positivismo jurídico | 91 |
| 5.1 Hans Kelsen e sua <i>Reine Rechtslehre</i> : o princípio da imputação | 92 |
| 5.2 Entre a necessidade da natureza e a liberdade da sociedade | 97 |
| 6. Émile Durkheim | 104 |
| 7. Max Weber | 107 |
| 8. O realismo jurídico | 110 |

Capítulo VIII – Apontamentos sobre o Desenvolvimento da Sociologia

| | |
|---|-----|
| Jurídica | 113 |
| 1. Considerações iniciais | 113 |
| 2. O pensamento sociológico-jurídico dos franceses | 113 |
| 2.1 Léon Duguit | 114 |
| 2.2 Henri Lévy-Bruhl | 115 |
| 2.3 Marcel Mauss e Georges Gurvitch | 118 |
| 2.4 Referência a autores franceses contemporâneos | 120 |
| 3. A Alemanha e a Áustria e seu pensamento sociológico sobre o direito | 121 |
| 3.1 Eugen Ehrlich e alguns pensadores alemães de renome | 121 |
| 4. A Sociologia do Direito nos Estados Unidos | 122 |
| 5. A Sociologia do Direito na Escandinávia | 124 |
| 6. A contribuição sociojurídica brasileira de Pontes de Miranda e os estudos de Sociologia do Direito no país | 125 |

| | |
|--|-----|
| 3. ^a Parte – Sociologia do/no Direito | 127 |
|--|-----|

Capítulo IX – Sociologia e Direito

| | |
|--|-----|
| 1. Considerações iniciais | 129 |
| 2. A Sociologia Jurídica | 129 |
| 3. Sociologia do direito e sociologia no Direito | 132 |
| 4. Posição e autonomia da sociologia jurídica | 134 |
| 5. Subdivisões da sociologia do direito | 135 |
| 5.1 A proposta de Georges Gurvitch | 135 |
| 5.1.1 Microsociologia do direito | 135 |
| 5.1.2 Sociologia diferencial do direito | 136 |
| 5.1.3 Sociologia genética do direito | 137 |
| 5.2 A proposta de Recaséns Siches | 138 |
| 6. Relações da sociologia jurídica com a dogmática jurídica e com a filosofia do direito | 139 |
| 7. O sociologismo jurídico | 141 |
| 8. Sociologia Política | 141 |

| | |
|---|------------|
| Capítulo X – O Direito como Ciência Social e as Tarefas da Sociologia Jurídica..... | 143 |
| 1. O direito como fenômeno social..... | 143 |
| 2. Definição sociojurídica do direito | 145 |
| 3. As tarefas da Sociologia Jurídica..... | 146 |
| 4. O direito como fato social e a satisfação das necessidades sociais | 148 |
| Capítulo XI – A Metodologia da Sociologia Jurídica | 151 |
| 1. A questão tradicional do método em sociologia jurídica | 151 |
| 2. O sentido de método (ainda tradicionalmente)..... | 154 |
| 3. Os métodos e técnicas em sociologia jurídica..... | 155 |
| 3.1 O ponto de partida para a investigação | 156 |
| 3.2 Técnicas da sociologia jurídica: amostragem, observação, questionário, entrevista, análise documental, estudo de caso, a mensuração e o experimento | 156 |
| 3.2.1 Amostragem | 157 |
| 3.2.2 Observação | 157 |
| 3.2.3 Questionário | 158 |
| 3.2.4 Entrevista | 158 |
| 3.2.5 Emprego de documentos e estudo de caso..... | 158 |
| 3.2.6 Mensuração e experimento | 159 |
| 4.ª Parte – Direito, Ideologia e Sociologia da Administração da Justiça | 161 |
| Capítulo XII – Direito e Ideologia: Conexões da Sociologia com o Direito a Partir de uma Análise Marxista | 163 |
| 1. Considerações iniciais..... | 163 |
| 2. Nota histórica sobre o conceito de ideologia | 164 |
| 3. A ideologia representativa | 165 |
| 4. Ideologia e direito | 169 |
| Capítulo XIII – Por uma Sociologia da Administração da Justiça | 175 |
| 1. Considerações iniciais..... | 175 |
| 2. Primeira parte: surgimento da Sociologia..... | 176 |
| 2.1 Visão Normativista X Visão Institucional e Organizacional..... | 176 |
| 2.2 Polarizações | 177 |
| 2.2.1 Variável dependente versus variável independente: o Direito é um propulsor ou um obstáculo das mudanças sociais? | 177 |
| 2.2.2 Oitocentistas: composição ou dialética? | 178 |

| | |
|---|-----|
| 2.3 Da visão normativista substantiva para a possibilidade da visão processual e institucional do Direito | 178 |
| 2.4 Direito e Sociologia na sociedade capitalista Weberiana | 179 |
| 2.5 Mudança da conjuntura intelectual: condições teóricas e condições sociais | 180 |
| 3. Segunda parte: temas da Sociologia dos tribunais | 181 |
| 3.1 O acesso à justiça | 181 |
| 3.1.1 Os três grandes obstáculos ao acesso à justiça | 182 |
| 3.1.2 Por que existe essa distância entre os cidadãos e a administração da justiça? | 183 |
| 3.1.3 Quais são as limitações da assistência judicial gratuita? | 183 |
| 3.1.4 E no Brasil, como anda o acesso à justiça (gratuita) e à Defensoria Pública? | 184 |
| 3.2 A administração da justiça enquanto instituição política e profissional | 185 |
| 3.2.1 Tendências ideológicas | 186 |
| 3.2.2 Recrutamento dos servidores estáveis e vitalícios e opinião pública | 187 |
| 3.2.3 Distribuição dos magistrados no Brasil | 188 |
| 3.3 Os conflitos sociais e os mecanismos de resolução | 189 |
| 3.3.1 Sistemas não judiciais de composição de litígios no Brasil | 190 |
| 3.3.1.1 Mediação | 190 |
| 3.3.1.2 Arbitragem | 191 |
| 3.3.1.3 Conciliação | 191 |
| 3.3.1.4 A justiça restaurativa | 192 |
| 4. Terceira parte: para uma nova política judiciária | 193 |
| 5.ª Parte – Algumas Concepções Sociológicas | 197 |
| Capítulo XIV – A Concepção Pós-Moderna do Direito de Boaventura de Sousa Santos | 199 |
| 1. Apresentação | 199 |
| 2. A tensão entre regulação e emancipação no direito | 201 |
| 3. Des-pensar o direito | 202 |
| 4. Formas de direito | 204 |
| Capítulo XV – A Contribuição de Niklas Luhmann para a Sociologia Jurídica | 207 |
| 1. Apresentação | 207 |
| 2. Niklas Luhmann e a Sociologia do Direito | 207 |
| 2.1 A teoria social sistêmica | 207 |

| | | |
|--|---|------------|
| 2.1.1 | Sistemas autopoieticos | 209 |
| 2.2 | A sociologia do direito no pensamento de Luhmann..... | 211 |
| Capítulo XVI – A Investigação Sociológica do Direito e da Justiça de | | |
| | Hans Kelsen | 215 |
| 1. | A contribuição esquecida de Kelsen | 215 |
| 2. | A investigação do pensamento primitivo | 216 |
| 3. | O homem social e o princípio da retribuição | 219 |
| 4. | O dualismo sociedade /natureza e a importância de sua superação para a compreensão da Sociologia Jurídica..... | 220 |
| 5. | Conclusão | 221 |
| 6.ª Parte – Sociologia e Antropologia e sua Relação Inevitável..... | | |
| Capítulo XVII – Investigação Socioantropológico da Sociedade e do Direito | | |
| 1. | A gênese da sociedade e do direito nas comunidades primitivas | 225 |
| 1.1 | A interpretação Primitiva da Natureza Intrínseca a Sociedade..... | 225 |
| 1.2 | A psiquê primitiva | 226 |
| 2. | O conceito de magia e sua importância sobre a estrutura organizacional da comunidade primitiva..... | 231 |
| 2.1 | A falta de consciência do “eu” e a magia primitiva | 231 |
| 2.2 | O princípio da retribuição como condutor das relações sociais primitivas | 236 |
| Bibliografia | | 247 |